

# PROGRAMA INTEGRADOR: VIVÊNCIAS DA PROFISSÃO NA GRADUAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Livia Ramos Lage<sup>1</sup>, Bárbara Soares Parreira<sup>1</sup>,  
Soraya Vale Alves<sup>2</sup>, Rafael Machado Saldanha<sup>3</sup>

**Introdução:** o Programa Integrador (PI) da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (FCMS/JF) é um projeto de extensão, que busca inserir os alunos dos cursos de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina e Odontologia, no contato com a comunidade e promover a interdisciplinaridade. A capacidade de se adaptar a ambientes e reações diferentes dos usuários do Sistema de Saúde é requerida dos profissionais da área e deve ser desenvolvida e aprimorada com a prática. **Objetivo:** Este relato de experiência visa exemplificar o aprendizado de três acadêmicas dos cursos de Fisioterapia e Medicina, durante a participação no PI. **Relato de Experiência:** este relato é composto pela vivência de cada aluna, no respectivo bairro onde realizado o PI, Vila Ideal, São Pedro e Santa Luzia. O PI permite que o acadêmico se insira, desde o primeiro ano da graduação, em cenários de práticas essenciais para a formação profissional, assim como proporciona ao aluno a possibilidade de desenvolver um olhar humanizado diante do paciente enfermo. Em um primeiro momento, o PI inseriu as discentes em práticas de visitas domiciliares, juntamente com os agentes de saúde, que propiciaram o desenvolvimento das habilidades de escuta e fala com o paciente e uma humanização do atendimento à saúde, devido ao contato com as características sanitárias, culturais, psicossociais e de moradia da comunidade. Ademais, o contato com os agentes de saúde permite a compreensão do trabalho realizado por eles e a sua importância para acolher as demandas dos usuários. Conforme avança na graduação, as oportunidades de prática pelos discentes aumentam, permitindo o acompanhamento de consultas na sua área e, eventualmente, auxílio ao profissional em alguns atendimentos, possibilitando o aprendizado da prática para a teoria. **Conclusão:** é possível compreender que o PI é um projeto de suma importância para a formação de profissionais, visando a um maior aprendizado dos processos desenvolvidos na atenção básica, além de melhorar a comunicação entre os profissionais de saúde e a comunidade. Essa oportunidade amplia o olhar sobre o indivíduo, dando ênfase não apenas à doença, mas também ao contexto biopsicossocial. Assim, o tratamento do paciente deve englobar todos os aspectos que o integram, possibilitando a utilização não só de medidas curativas, mas também a promoção de saúde, por meio de medidas preventivas, gerando menos gastos públicos e melhorando a qualidade de vida.

**PALAVRAS-CHAVE:** Programa Integrador; Projeto de Extensão; Aprendizagem; Acadêmicos; Aspecto Biopsicossocial.

## REFERÊNCIAS

1. Almeida FCM, Maciel APP, Bastos AR, Barros FC, Ibiapina JR, Douza MF, et al. Avaliação da inserção do estudante na unidade básica de saúde: visão do usuário. Rev. Bras. Educ. Med. 2012; 36(1):33-9.
2. Mori EC, Naghettini AV. Formação de médicos e enfermeiros da estratégia saúde da família no aspecto da saúde do trabalhador. Rev. Esc. Enferm. USP. 2016; 50:25-31.
3. Souza MCA, Mendonça MA, Costa EMA, Gonçalves JC, Teixeira JCD, Almeida Júnior EHR, et al. O universitário transformador na comunidade: a experiência da USS. Rev. Bras. Educ. Med. 2014; 38(2):269-82.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora.

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora.

<sup>3</sup> Docente da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora.

E-mail: livia\_ramos@hotmail.com.